

810**NÍVEIS SÉRICOS DE GRELINA EM JEJUM ESTÃO POSITIVAMENTE ASSOCIADOS À INSULINEMIA E À INSULINO-RESISTÊNCIA INDEPENDENTE DO PESO CORPORAL EM RATOS WISTAR**

Jéssica Lorenzzi Elkfury, Luciana da Conceição Antunes, Manoela Neves da Jornada, Kelly Carraro Foletto, Marcelo Cassaccia Bertoluci. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: A grelina é um peptídeo orexígeno e sacietógeno secretado pelo trato gastro-intestinal com papel importante na regulação da fome e do balanço energético. Estudos in vitro sugerem que a secreção de grelina possa ser regulada negativamente pela insulina, porém os dados são conflitantes e parecem sofrer interferência do grau de adiposidade e de resistência à insulina. Este estudo objetivou avaliar a associação entre níveis séricos de jejum de grelina e resistência insulínica sem o efeito da obesidade, utilizando um modelo de ratos wistar não-obesos com insulino-resistência. Materiais e Métodos: Estudo transversal com 28 ratos Wistars machos de 200-300g, com medidas séricas simultâneas de grelina (Luminex), Insulina (Luminex) e glicose (glicose oxidase) com 12h de jejum. O HOMA-IR foi obtido e os animais categorizados respectivamente acima ou abaixo da mediana de 1.45 em: insulino-resistentes (IR) ou insulino-sensíveis (IS). Análises foram determinadas pelo Teste de Mann-Whitney e correlação de Pearson. Resultados: Os grupos IS e IR tiveram peso semelhante respectivamente (290.07 ± 10.68g vs. 292.34±11.99g; p=0.701, porém, como esperado, o HOMA-IR foi maior no grupo IR:IS 1.02 vs IR 1.95. p<0.001. Em relação ao grupo IS, o grupo IR apresentou níveis aumentados de grelina:(40.61 vs. 15.14 pg/ml; p=0.021) e de insulina (597.82 vs. 323.77pg/ml; p<0.001), enquanto que a glicose não diferiu entre os grupos IS 97.57±22.31mg/dl vs. IR 101.57±13.68,p=0.077. A grelina correlacionou-se positivamente com o HOMA-IR independentemente do peso corporal (r=0,52; p=0,008) e com a insulinemia de jejum(r=0.59; p=0.004). Conclusão: Ao contrário do que ocorre em indivíduos obesos hiperinsulinêmicos, onde a grelina de jejum tende a ser baixa, em animais magros os níveis de grelina e de insulina de jejum estão positivamente associados entre si, independentemente do peso. Isto sugere que fatores ligados à adiposidade possam exercer efeito importante sobre a regulação da grelina independente da insulina. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: Grelina; Resistência insulínica; Insulinemia. Projeto 10-224 e 10-442